

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.081

Quarta feira, 31 de Maio de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Editor principal — ALEXANDRE VIEIRA



Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 28-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhata-Lisboa-Telesfones 5389-6

Oficinas de impressão: Rua da Amália, 114 e 115

## O DIREITO À VIDA

### As reclamações dos oficiais do Exército

O militar tem direito a viver — o militarismo, não! O Estado que retire um pouco do dinheiro com que lhe enchemos os cofres e com ele proporcione o bem-estar a esses militares estafimados que o bem-estar nos tem negado!

Nem ao próprio adversário nós podemos negar o direito sagrado de viver. Pelo contrário, todo aquele que sente pulsar no peito um coração pleno de sensibilidade, todo o que possui um ideal humano de justiça, de equidade, deve defender o direito de viver, o direito que a própria Natureza nos ensina a respeitar.

A burguesia tende constantemente a levar, pela carentia que provoca e pela baixa de salários que deseja, a esmagar a classe trabalhadora — a roubar a uma parte da humanidade o sagrado direito de viver. Nós, porém, partidários da luta de classes, vemos um objectivo mais alto, incontestavelmente mais belo e humano — nós queremos abolir a sociedade capitalista não para tirar ao burguês o direito à vida, mas para eliminar a diferença de castas, para que todos trabalhem e tenham o mesmo direito de viver.

Entendemos por viver, não esta existência vegetativa, erigida de constantes dificuldades morais e económicas, que o operariado e a chamada classe média arrastam, mas uma vida plena, vivida com intensidade, em beleza e conforto.

São raras, hoje, as pessoas que podem viver, no verdadeiro significado da palavra. E os oficiais do exército não pertencem a essa minoria feliz, tem dificuldades inúmeras, estão metidos num círculo de preconceitos que não lhes permite um protesto, um grito de desespero, sem que esse protesto e esse grito não firam profundamente o Estado, esse Estado que defendem e que lhes ensinaram a considerar perfeito, justo, sa-

grado.

Um Estado justo não deixa morrer ninguém de fome, não pode obrigar os que o defendem, os que lhe servem do pedestal firme, inabalável, a sofrer privações. De contrário deixa de ser justo, deixa de ter autoridade para exigir fidelidade aos seus servos de galões. E um protesto desses oficiais do exército, que encontram-se em precárias circunstâncias tem de afectar um bem-estar que esse organismo de tortura, a ocu-

pa possuem, porém em cheques a maior parte das suas qualidades, a maior parte da sua força, a maior parte da sua moralidade, a maior parte da sua eficiência.

E pensarmos nós que há muitos oficiais, desses mesmos que não sabem como sustentar a família,

que acusam os operários de malandros, quando podem mais pão

e negam aos trabalhadores o direito a mais conforto, o direito à vida que nós desejamos para todos!

E pensarmos que são esses oficiais que moravam num casal porto da lama, e como eu negasse terminantemente a acusação que me faziam, o sr. alferes mandou o cabo da guarda a 2 prazas despedir-me e algemar-me. Depois de algemado o desumanamente vergastou-me desmalditamente com um cavalo marinho! Esta escena repetiu-se umas cinco vezes durante 3 dias e 3 noites, que estive algemado e incomunicável e sem comer.

Como eu não pudesse dizer que tinha cometido tal monstruoso crime mandou-me cerrar as algemas devido a ter os pulsos inchados e pôr-me de braços abertos, intimando-me a estar assim uma hora.

Supunhamos, fantasiámos um

oficial do exército, desses que tem uma casa de filhos que põem pão. Esse oficial já por várias vezes teria sido chamado a reprimir a revolta dos trabalhadores tam necessitados como ele.

Só por ironia, ele poderá defender, com privações em casa, um Estado criminoso, dos ataques que os miseráveis como ele contra esse Estado dirigem.

Esse oficial deve então raciocinar que não produz nada de útil

a humanidade, que o objectivo da sua profissão é a morte, e que,

mesmo assim, a sua missão ingrata, antipática, desumana é miseravelmente retratada.

Que vantagem tem, pois, um oficial do exército, em expor-se à antipatia do povo, em defender um Estado que só protege uma casta exploradora que nos rouba desde o berço à cova? Que vantagem tem um oficial do exército em guardar cuidadosamente um Estado que nem sequer o deixa viver decentemente, que prejudica os seus próprios interesses?

Isso não significa concordância com a existência do militarismo,

mostra simplesmente que defendemos uma moral mais perfeita que a dos nossos adversários.

Reconhecido, porém, como está que o Estado não pode sustentar a casta militar inútil, e até prejudicial ao país, preconizamos a abolição pura e simples do exército.

Mas que se deixe viver quem pretende viver; que o Estado alimente esses pobretões que negam aos trabalhadores o que para eles pretendem!

Depois de aqui me encontrar, soube que minha pobre mulher também tinha estado presa e tinha sido maltratada.

Mais uma infâmia! O selvagem deitava

aos seus 2 cães o come de minha infeliz mulher me mandava para a prisão

e não se lembrando que essa comida fazia falta a 2 filhos meus, que acompanhavam minha mulher.

A infâmia não fica por aqui: No dia

10 de Janeiro do corrente ano fui novamente para Coruche, para ser julgado

no dia 18 do mesmo mês. Durante os

3 dias que esperei pelo meu julgamento

naguia comarca, descorriam-se na

cadeia do Limoio os verdadeiros crí-

mosinos, oficiando o sr. director das

Cadeias Civis para o sr. director da

Pólicia de Investigação. Este nomeou o

## Notas e Comentários

O clero e o amor En Espanha, o sr. Jaime Torruiano Ripoll, realizou uma interessante conferência sobre um tema palpitante: «O prazer sexual e a moral cristã». Demonstrou o conferente que a preparação que se dá ao clero nos seminários, que respeita ao problema sexual, está tam cheia de infantilidades e loucas disposições, contrárias à ciência e à natureza, que o incapacitam de exercer a sua missão de preparar a consciência da mulher e do homem. Quantas aberrações, quantos abortos morais a influência dessa educação cristã vem fomentando há séculos? O sr. Torruiano deu a Portugal fazer algumas conferências.

Discípulos da Inquisição Ninguém garante que Manuel dos Santos e sua mulher infligiam, não se sabe com que fim, torturas horrores a uma pobre criança de quem haviam tomado conta. Uma das torturas mais revoltantes, a que faz subir ao auge a indignação de quem nesta sociedade iniqua ainda conserva um pouco de sensibilidade, é a de terem agarrado a pobre pequena, como se fosse um cão danado, e inocente! Os cartascos, o tal Santos e a mulher, segundo se averiguou, são extremamente religiosos, tendo-se encontrado em sua casa contas de rezar, benitos, grandes retratos de papas e uma fotografia do sr. Paiva Couceiro. Tudo indica, pois, que as duas boas almas, a mulher principalmente, que foi educada em vários conventos, se aproveitaram bem das lições que a história piedosa da cristianíssima Inquisição lhes poderia fornecer. Os actos devem ser coortentes com os principios.

O Congresso Municipalista Vai realizar-se em breve o Congresso Municipalista. Que representa no fundo a sua obra de propaganda das ideias que esse Congresso?

Lector, és assinante de A BATALHA? Não? podes devas assinalá-la para auxiliá-la a sua obra de propaganda das ideias que esse Congresso?

Produção ministerial

O conselho de ministros reuniu ontem, sessegadamente, em sessão ordinária. Segundo nota fornecida à imprensa, examinou diversas medidas legislativas a apresentar ao parlamento e ocupou-se, como sempre, de vários assuntos da administração...

E tudo continua correndo com regularidade e calma no melhor dos mundos possíveis.

Lector, és assinante de A BATALHA? Não? podes devas assinalá-la para auxiliá-la a sua obra de propaganda das ideias que esse Congresso?

## C. G. T.

### Comité Confederal

Reúne amanhã, pelas 21 horas, para apreciar o original do manifesto em resposta ao da Confederação Patronal.

Comissão Organizadora do 3.º Congresso Nacional Operário

Para continuação dos seus

trabalhos, volta hoje a reunir,

pelas 21 horas, a Comis-

são Organizadora do 3.º

Congresso Nacional Operário.

• • •

Teatro Nacional

Um orçamento significativo

Os jornaes veem, de quando em vez, publicando comentários amargos ao facto do Teatro Nacional não desempenhar a função social que lhe compete. Toda essa indignação intermitente tem dado resultados quase nulos; o Teatro Nacional continua girando fora do eixo.

Agora, apareceu o seu argumento, que é bastante significativo. Apreciam os leitores algumas verbas: 400 contos para o pessoal do quadro, 570 contos para o aposentado, 3.000 contos para material e despesas várias.

Eis o que custa um teatro que nos dá a Carta Autónoma e outras, pecinhas substitutas de valor artístico, e que não dá a garantia de oferecer aos que lá vão, um desempenho homogéneo e correcto...

## O CEGUARÍO DUM INOCENTE

Prêso, torturado e condenado por um crime que não cometeu

### HISTÓRIA SIMPLES DUMA INJUSTIÇA REVOLTANTE

Sr. redactor do Jornal A Batalha:

Sendo o vosso jornal o único que está sempre pronto a defender as vítimas desta sociedade, venho por este meio pedir-lhe que estas linhas sejam publicadas, para que os srs. ministro da justiça e procurador da República não deixem esquecer para sempre na prisão uma criatura que foi condenada por um erro judiciário.

Para o informar vou citar-lhe as provas

que colhei, reconheço que os verdadeiros criminosos eram os tais indivíduos que se encontram no Limoio e não eu.

Descoberdos os delinqüentes, provada a sua inocência e condenado a 31 anos de prisão!

O dito agente informou os seus superiores

que os verdadeiros criminosos eram os tais indivíduos que se encontram no Limoio e não eu.

Além de o agredirem selivamente, prendem e maltratam-lhe a mulher e arrojam-lhe a comida aos cães...

Como isto era impossível, qualquer criatura conservar-se naquela posição,

da vez que o cansaco me obrigava a abaixar os braços, a «fera» deixava-me

cair, o cavalo marinho sobre o corpo

a ponto de me arrancar a pele.

Não satisfez com isto, o alferes

mandou buscar um líquido e abriu-me a boca com uma faca, fez-me ingerir

o que me fez perder os sentidos.

Foram 8 dias que passei neste mártir

inquisitorial, enviando-me ao fim

deste tempo para a cadeia do Limoio,

talvez para evitar que o povo daq

ue soubesse das barbaridades de que

eu tinha sido vítima.

Depois de aqui me encontrar, soube

que minha pobre mulher também tinha

estado presa e tinha sido maltratada.

Mais uma infâmia! O selvagem deitava

aos seus 2 cães o come de minha infeliz

mujer me mandava para a prisão

e não se lembrando que essa comida

fazia falta a 2 filhos meus, que acompanhavam minha mulher.

A infâmia não fica por aqui: No dia

10 de Janeiro do corrente ano fui novamente

para Coruche, para ser julgado

no dia 18 do mesmo mês. Durante os

3 dias que esperei pelo meu julgamento

naguia comarca, descorriam-se na

cadeia do Limoio os verdadeiros crí-

mosinos, oficiando o sr. director das

Cadeias Civis para o sr. director da

Pólicia de Investigação. Este nomeou o

agradece-lhe a publicação desta

notícia, sou etc., etc.

Domingos Paulino

Operário assentado da C. P.

## AMANHÃ, quinta-feira, inicia

“A Batalha” a publicação do seu novo folhetim

## Justiça sacerdotal

### A FALTA DE AGUA

O governo entrega a ci- dade ao seu principal inimigo sr. Carlos Pe-reira

• • •

As provindencias que ficam sempre

adiadas.

Este ano repetiu-se a farça. As

previdencias a serem adoptadas

soão terão eficácia para o ano que

vem

# Kropótkine e a revolução russa

## O pensamento do filósofo em 1920

Muito se tem dito e escrito acerca de Kropótkine para com a revolução bolchevista, e *A Batalha* tem acolhido nas suas colunas, sem parti-pris, algumas dessas opiniões.

«Or o julgarmos interessante insermos hoje um escrito do iminente propagandista do anarquismo, fornecido a um jornal estrangeiro por sua filha e no qual parece consubstanciar-se todo o seu pensamento sobre o grande acontecimento que para o mundo e para a história representa a revolução russa.

Deu motivo a este documento uma discussão entre o grande sábio e sua filha e sua esposa, que segundo parece o apoquentavam para escrever qualquer coisa que contrariasse a marcha da revolução soviética.

Como para dar satisfação ao que dele pretendiam, Kropótkine redigiu, na aldeia de Dimitrov, a 23 de novembro de 1920, a seguinte nota:

«Conversação festejosa com Sofi e Lacha (v). Sempre as mesmas eternas censuras! Porque não aparece com um programa definidol dizem-me. De quê? De ação? Para quê? Qual a eficácia...? Ou pelo menos uma apreciação, uma opinião geral sobre os acontecimentos actuais.

Pois bem, ai vai a minha opinião.

A revolução que estamos travessando é a soma total não dos esforços de individuos separados, senão um fenômeno natural, independente da vontade humana, um fenômeno natural semelhante ao tufão que subitamente se levantou nas costas da Ásia Oriental.

Milhares de coisas, entre elas a obra de individuos isolados e até de partidos inteiros só tem sido um grão de areia, um dos minúsculos torvelinhos locais, tem contribuído para formar esse grande fenômeno natural, a grande catástrofe que renovará ou destruirá; ou talvez ambas as coisas ao mesmo tempo.

Todos nós, e eu entre nesse número, preparamos esta grande transformação inevitável. Mas também a preparamos as anteriores revoluções de 1789, 1848, 1871; os escritos dos jacobinos, socialistas e radicais; as realizações da ciéncia, da industria e da arte, etc., etc.

Numa palavra, milhões de coisas naturais tecem contribuído para isso, assim como milhões de movimentos de partidos de ar ou de água causam a tempestade súbita que submerge centenas de barcos e destroi milhares de casas, assim como milhões de sacudiduras mínimas e movimentos preparatórios de partículas separadas produzem o terramoto.

E geral, os individuos não vêem os acontecimentos concretamente; pensam mais em palavras que em imagens definidas, e não tem a menor ideia do que é uma revolução, dessas infinitas causas e concausas que lhe têm dado forma, e assim inclinam-se a exagerar a importância no desenvolvimento da revolução da sua personalidade ou da atitude que lhes, ou os seus amigos e correligionários, adoptarão no tremendo cataclismo.

E em seguida são absolutamente incapazes de compreender o impotente que é todo o indivíduo, por grande que seja a sua inteligência ou a sua experiência, nessa tromba de infinitas forças que o terremoto põe em movimento.

Não compreendem que uma vez o grande fenômeno se tenha desencadeado, os individuos ficam impossibilitados de exercer a menor influência sobre o curso dos acontecimentos. Um partido ainda pode talvez fazer alguma coisa, muito menos do que geralmente se julga, porém sobre a superfície das ondas que se avizinharam pode a sua influencia notar-se levemente.

Mas congregações reduzidas que não formam uma grande massa, são completamente impotentes toda a sua força se reduz a zero.

Imaginam uma onda alta como uma casa, que vai desfazer-se sobre a praia, e imaginam um homem tentando fazer-lhe frente com a sua bengala, ou ainda com o seu bote. Pois a vossa força não é maior. Aguentar o ciclone enquanto se possa é o único possível.

Pedro KROPOTKINE.

## Por Angola

As violências do «imperador» sobre os indígenas

O Partido Comunista Português encontra-nos a seguir nota oficiosa:

«O Comité Executivo do P. C. P., tomou conhecimento, na sua reunião de ontem, de que um movimento de emancipação indígena alastrava na província de Angola, em virtude da opressão e exploração violentas ali exercidas pela ditadura imperialista de Norton de Matos tendo-lhe constado que, sob reserva, o governo português se dispôs à repressão, preparando uma expedição militar àquela colónia.

Nestes termos, o Partido Comunista, afirmando os altos princípios de igualdade e emancipação das raças e a sua consequente oposição à escravatura negra, ainda hoje praticada pela civilização burguesa, lança o seu mais veemente protesto contra os negregados projectos ministeriais — e atendendo à gravidade do assunto, resolvem reunir amanhã, em sessão extraordinária, à qual vão ser convidados a assistir representantes do Partido Nacional Africano.

Como conquistou esse explêndido fato?

Finalmente meu amigo que nos podemos ver bem e por preços baratinhos, comprando nos depósitos dos fabricantes Donas da Covilhã, à rua dos Panqueiros, 187, 2.º, desta cidade, e no Porto à rua de Fernandes Tomás, 392-A. Tem um colossal sortido de fazendas de lá e estambre artigos pretos e azuis de fina qualidade.

Aconselho-te uma visita a este depósito, e não esqueças pedir para te mostrarem o lindo lote de casemiras para 10000 m. metro.

Também tem aviamentos de alfaiate.

## Classes que reclamam

### Manufactores de calçado

Terminou a paralisação que o pessoal da casa Costa, de S. Vicente, vinha mantendo há três semanas, deliberando o pessoal de todas as secções retomar o trabalho com as ofertas de 50% e 40%.

Este movimento, que se manteve sem defecções por parte da totalidade do pessoal e em especial do elemento feminino, demonstrou ao referido industrial a pouca disposição em transigir, convindo salientar que de entre todo o pessoal apenas três operários foram traidores movidos pelo egoísmo e pelo desejo de render homenagem ao patrão, um dos quais conhecido pelo Hilário, criatura esta que tendo feito o levantamento do pessoal, foi o que primeiramente retornou o trabalho sem esperar pela deliberação colectiva, o que representa uma traição aos seus camaradas de oficina, e à classe em geral, devendo ficar por este motivo sujeito à execração da classe.

Entre duas batatas

### Uma busca infrutífera

Ontem de madrugada, o agente Gonçalves, acompanhado do piquete do Governo Civil, passou uma busca a um club da rua da Glória, nada encontrando que o levasse a proceder.

Em seguida, visitou diferentes clubs, nada, também, encontrando de suspeito.

A repressão da batata continua dando como frutos continuar jogando-se em Lisboa. O pani da polícia não deixa de ser interessante:umas vezes, atacada dum diabólica energia, invade clubs de jogo de xaré, a tiro, e parece tudo engulir club jogadores, roletas.

Outras vezes os batateiros não jogam na rua por conveniência própria. Agora está a polícia a assaltar clubs de batata que por artes mágicas se transformam em clubs sem batata. São clubs que oscilam entre duas batatas: que fazem para reduzir os pontos à penitência, e a que praticam para mostrar a polícia que o jogo não existe...

Solidariedade

A comissão angariadora de donativos para o falecido camarada Raúl da Concelho, nomeada pelo Grupo Libertário Amigos do Bem, pede a todos os camaradas a quem distribuiu listas, para entregá-la o produto que obtiveram e as que estiverem em branco, encontrando-se para as receber um membro da mesma comissão, das 21 às 23 horas, na sede da C. G. T.,

Como conquistou esse explêndido fato?

Finalmente meu amigo que nos podemos ver bem e por preços baratinhos, comprando nos depósitos dos fabricantes Donas da Covilhã, à rua dos Panqueiros, 187, 2.º, desta cidade, e no Porto à rua de Fernandes Tomás, 392-A. Tem um colossal sortido de fazendas de lá e estambre artigos pretos e azuis de fina qualidade.

Aconselho-te uma visita a este depósito, e não esqueças pedir para te mostrarem o lindo lote de casemiras para 10000 m. metro.

Também tem aviamentos de alfaiate.

## Coliseu dos Recreios

HOJE — Quarta-feira — HOJE

A's 8,30 da noite

ESTREIA da 2.ª e última jornada da emocionante película

**ROMANCE DE UMA ORFÃ**

e da célebre e extraordinária sita cómica, em 2 partes, desempenhada pelo notável e engracado «clown» Larry Semon (O Pencudo)

**O TRIUNFO DO PENCUDO**

Exibição da 1.ª jornada do sensacional «film»

**ATLANTIDA**

Amanhã — A notabilíssima concertista de fama mundial

**ZORONDO LA BELLA**

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

5 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 5

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

6 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 6

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

7 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 7

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

8 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 8

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

9 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 9

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

10 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 10

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

11 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 11

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

12 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 12

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

13 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 13

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

14 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 14

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

15 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 15

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

16 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 16

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

17 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 17

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

18 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 18

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

19 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 19

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

20 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 20

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

21 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 21

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

22 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 22

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

23 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 23

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

24 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 24

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux

25 — ESPECTÁCULOS EXTRAORDINÁRIOS — 25

Sábado — 2.ª e última jornada do grande sucesso cinematográfico

**ATLANTIDA** Notável combate do box entre Crikie e Ledoux



# FORMIOL

TONICO MUSCULAR

REGISTADO



que se leem tratado das doenças indicadas e sempre com ótimos resultados. Não tem duração, A' venda em todas as boas farmácias e drogarias. Preço: 5 escudos. Correio, até o frasco, mais 50 centavos.

Depositorios em Lisboa: Farmacia Baral, R. do Ouro, 128; Estacio, Rocio, 60; Arcozelo, 108; Queluz, 108; Praça da Liberdade, 108; Farmacia Ferreira, Praça da Liberdade, 108; Coimbra: Farmacia Nazare, R. Ferreira Borges, 108; Santarém: Farmacia Bastos, R. da Misericórdia, 121; Setúbal: Farmacia Oliveira, R. da Misericórdia, 14; Braga: Instituto Galenico, Praça do Conde d'Aragolongo, 25; Evora: Farmacia Ferro, R. João de Deus, 33; Faro, Bandeira & C., R. do Santo António, 69; ÁFRICA OCIDENTAL - S. Tomé: José Pedro da Fonseca, R. General Caldeiros - Loanda: Serra, Annes & Irmão; Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL - Farmacia Albanio 57, R. da Escola Politécnica, 59 - Lisboa

## A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já à venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.  
PREÇO \$40

## Publicações sociológicas

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

	Pelo correio	Pelo correio
adelino de Pinho. - Quem não trabalha não come.....	850	855
Adolfo Lima. - O contrato do trabalho.....	2400	2450
Afonso Schmidt. - O progresso dos livros.....	820	825
António Soeiro. - O Evangelho da Hora.....	820	825
Briand. - A greve geral.....	812	815
Campos Lima. - O movimento operário em Portugal.....	1800	1810
Garcia de Resende. - A ditadura do Proletariado.....	810	815
Gardaré. - A muher e a civilização.....	1850	1860
Oscar Ferraris. - Os partidos políticos.....	800	805
Guilherme Albert. - O amor livre.....	1800	1810
Gómez. - Contra o confusionalismo.....	810	815
Góspal. - Os financeiros, os políticos e a guerra.....	810	815
Domínia Nicanor. - Partida da solidariedade.....	850	855
Dufour. - O sindicalismo e a pré-Híma revolução (2 vols.).....	2400	2420
Emílio Costa. - Ação direta e ação legal.....	803	808
Elevante. - A Russia vermelha.....	2800	2850
Fábio Ribas. - O socialismo e o conflito europeu.....	1800	1815
G. O. N. M. - Procriação consciente.....	825	828
Gráficas. - A ação sindical.....	850	855
Bellherme de Graef. - As leis sociológicas.....	1800	1815
Gustavo Molinari. - Problemas sociais.....	860	870
Buya. - Ensaios ética moral sem obrigação nem sancto.....	1850	1865
Namon:		
A conferência de Paz e a sua obra.....	1850	1865
As lições da guerra mundial.....	3000	3050
O movimento operário na Grã-Bretanha.....	1850	1865
Relação do militar profissional.....	1850	1865
Psicologia da sociedade-anarquista.....	1850	1865
A Crise do Socialismo.....	910	915
Menzel. - A Rússia.....	1850	1865
Nietzsche:		
Anti-Cristo.....	1800	1815
Genealogia da moral.....	1800	1815
Neno Vasco. - Ac Trabalhador Rural - Geórgicas.....	810	815
Novo. - A emancipação da mulher.....	1850	1870
Padua e Pouget. - Como faremos o revolução.....	1820	1835
Perfeito de Carvalho. - Notas e comentários.....	850	855
Pouget:		
A Confederação Geral do Trabalho.....	850	855
Prat. - A Burguesia e o Povo.....	805	808
Ricardo Mella:		
O princípio do fim.....	803	808
Rossi. - A surpresa e as multidões.....	850	855
Russuano. - A escravidão social da mulher.....	850	875
Sebastião Faure. - Doze provas da inexistência de Deus.....	850	870
Tostoi:		
Pão para a boca.....	850	855
Ac círculo.....	1800	1805
Trotsky. - Constituição política da república dos Soviéticos. 53. Sideral. - Rua dos Poetas. S. Bento, 74-1.º - 2.º - S. Miguel - Rua do Corpo Santo, 29; 3.º - Sucursais - Rua do Arcos Marquês de Alegrete, 56, 58.	812	815

## Calcado

Procurem como quiserem: na  
Sapataria do Calhariz

vende-se tudo isso muito mais barato.

Há alguém que venda botas de superior calf preto ou de cér. a. 20500? Botas de moda com 2 solas corridas, salto razo, a. 31850? Botas de calf preto com 2 ponteados, resistente a todo o tempo a. 31100? Sapatos de superior calf preto para senhora, a. 11100? Sapatos de verniz desde Etc., etc., etc?

Há, mas só na

Sapataria do Calhariz

Verifiquem que não perdem com isso.

33, Largo do Calhariz, 33

Queréis o vosso relógio concerto com garantia e por preço módico?  
Levai ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO  
E OURIVES  
DE  
ALVES D'ANDRADE, L.º

Acaba de aparecer:

A INTERNACIONAL  
MÚSICA DE DEQUEYTER  
LETRA DE E. POTIER  
TRADUÇÃO DE NENO  
VASCO

PREÇO \$20  
Pelo correio \$25

A FOME  
NA  
RUSSIA

Pela Administração de A BATALHA

álbum ilustrado com 9 gravuras

com o texto stenografado do discurso pronunciado perante mais de 8.000 pessoas, no Frosinone, em Paris, pelo dr. Nuno, grande homem que se entregou à tarefa de salvar os famílios russos.

As pessoas que desejem adquirir este álbom, podem dirigir-se à administração de A BATALHA.

Preço \$30. - Pelo correio \$35, registado mais \$10. O produto liquido de venda deste álbum destina-se aos famílios russos.

Já está publicado o n.º 3 da Vida Natural

(Órgão da Sociedade Naturista)

Revista de cultura integral da vida humana

A' venda na nossa administração

Avulso \$50 - Pelo correio \$55

A Social

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapeus, lises e meias em cores lindissimas, formados nos mais famosos fabricantes estrangeiros

Grande novidade

Chapau mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Especializado em chapaus de seda e flambo. Armazém e escriptorie: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sader - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 55.

Sideral - Rua dos Poetas. S. Bento, 74-1.º - 2.º - S. Miguel - Rua do Corpo Santo, 29; 3.º - Sucursais - Rua do Arcos Marquês de Alegrete, 56, 58.

## O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37, Rua de Alcantara, 37 - Sucursais: III, Rua do Livramento, 113.

LISBOA

COMPRO, VENDE E TROCA MÓVEIS NOVOS E USADOS

e diferentes objectos.

Palha de milho, K.º \$45, fina, K.º \$90, canteiro, K.º \$35 e lenha, a. \$90.

5% de desconto aos assinantes de A BATALHA

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.

ANJALADA

NOTA - A Policia proibiu a publicação de anúncios de compra e venda de móveis e outros objectos.